

Prevalencia de patología oral en pacientes ancianos (>65 años). Estudio comparativo con pacientes no-ancianos en una población total de 10032 pacientes de una consulta de odontología.

Autores: Inês Lourenço Cardoso, Inês Henriques, Pedro Trancoso, António Mano Azul

Instituição: Clínica Integrada de Medicina Oral - CIMO

Valor da bolsa: 200.00€

Apresentação durante o evento XV Congreso de la Sociedad Española de Gerodontología - SEGER 2015 La Toja em Santiago de Compostela, Espanha | 2015-06-18

Resumo:

Introdução: Os estudos epidemiológicos são necessários para gerar hipóteses etiológicas e medir a frequência e/ou padrões da doença a nível da sociedade.

Objectivos: Avaliar a prevalência de patologia oral numa população de pacientes idosos. Comparar com um grupo de pacientes não idosos da mesma consulta de medicina oral da CIMO-Lisboa Medicina Oral e com a bibliografia internacional.

Métodos: Estudo retrospectivo pela avaliação das fichas clínicas da consulta de Medicina Oral.

Resultados: Foram avaliadas 10.032 fichas clínicas de pacientes que compareceram na consulta de medicina dentária nos diversos departamentos da CIMO-Lisboa. Destes, foram encontrados 997 casos de patologia oral (9,9%), dos quais 396 eram idosos (>65 anos) (39,7%) (Masculino e Feminino = 32,3% = 68,7%).

As patologias mais frequentes neste grupo de doentes foram: Síndrome da Boca Ardente (SBA/BMS) em 24,5% (masculino = 14%, fem = 86%); Líquen Plano Oral (LPO) em 16,9% (= 25% Masculino, Feminino = 75%); Candidíase 6,3%; Úlceras traumáticas 4,5%; 3,8% Queratose Friccional, etc. Foram também diagnosticados 13 carcinomas (3,3%) e 8 lesões potencialmente malignas (2%). Todas as patologias encontradas serão comparadas com o grupo não-idoso e discutidas com os artigos publicados.

Conclusões: Existem poucos artigos publicados que tratam dados clínicos uma vez que muitos estudam apenas resultados histológicos, excluindo síndromas dolorosos como a SBA/BMS, entre outros. Há também uma clara falta de definição dos critérios de diagnóstico utilizados pelos autores, o que torna difícil a comparação dos resultados. Nos nossos pacientes idosos e não idosos as principais razões para as consultas de medicina oral são claramente o SBA/BMS eo LPO. Considerando o LPO potencialmente maligna (o que é discutível), 18,9% dos nossos pacientes idosos têm este tipo de lesão.

Anexos disponíveis:

[pdf](#) 1.20 MB | Bolsa: poster ou comunicação oral